

Cultura e Satisfação nas Organizações da Economia Social: um estudo em IPSS da Área Metropolitana do Porto

Diana Queirós¹, Ana Cláudia Rodrigues^{1,2}, Ana Luisa Martinho^{1,2}

¹ISCAP-Politécnico do Porto; ²CEOS.PP/ ISCAP / P.Porto

A relação entre a cultura e o desempenho organizacional tem sido amplamente estudada desde o último século, com resultados que apontam para o facto da cultura organizacional constituir um dos fatores básicos para o desenvolvimento de um bom desempenho organizacional (Campos, Rédua & Alvareli, 2011). No entanto, existe uma escassez de estudos realizados no âmbito da Economia Social (Social Economy and Sustainability Research Network, 2013), nomeadamente na relação da cultura organizacional com o desempenho, utilizando o Modelo dos Valores Contrastantes.

As IPSS integram o setor da economia social que, em Portugal, tem revelado um comportamento económico e crescimento positivo quando comparado com o da economia nacional (Namorado, 2017), representando 61 268 entidades (em 2013) e 55 383 (em 2010), ou seja, teve um crescimento de 10,6 % (INE, 2016). A economia social, para além de registar um aumento no número de entidades, teve um peso significativo no aumento do emprego total (5,2%) e no emprego remunerado (6%) na economia nacional. No que diz respeito às IPSS, estas são 5584 em Portugal (INE, 2016).

O objetivo deste trabalho é conhecer a cultura e satisfação no trabalho dos trabalhadores remunerados em organizações da Economia Social.

Na presente comunicação apresentamos os resultados dos dados recolhida junto de 7 IPSS da Área Metropolitana do Porto, com uma dimensão entre 20 a 80 trabalhadores remunerados relativamente à dimensão da cultura organizacional e da satisfação, enquanto dimensão de análise do desempenho organizacional. Os resultados apresentados foram recolhidos por meio de um questionário tendo por base o Modelo dos Valores Contrastantes de Quinn & Rohbaugh (1983) e do *Job Satisfaction Survey* de

Paul Spector (1985). A população inquirida é composta por um total de 414 colaboradores, incluindo os diretores, das 7 IPSSs em estudo.

Palavras-chave

Cultura Organizacional, Satisfação no Trabalho, Modelo dos Valores Contrastantes, Economia Social, IPSS, Estudo multi-caso

Referências Bibliográficas:

Campos, F. P., Rédua, T. S., & Alvareli, L. V. G. (2011). A influência da cultura organizacional para o desempenho das organizações. *Janus, Lorena*, 8 (14), 21-31.

Carvalho, J. (2005). Organizações não lucrativas – Aprendizagem Organizacional, Orientação de Mercado, Planeamento estratégico e Desempenho. Lisboa: Edições Sílabo.

Namorado, R. (2017). O que é a Economia Social? *Economia Social em Textos*. Coimbra: Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social, 1 (17), 1-36.

Social Economy and Sustainability Research Network (2013). Social Economy Research. [em linha]. MSVU Web Site. Acedido maio, 26, 2018, em: <http://www.msvu.ca/socialconomyatlantic/asp>.

Quinn, R. & Rohrbaugh, J. (1983). A Spatial Model of Effectiveness Criteria: Towards a Competing Values Approach to Organizational Analysis. *Management Science*, 29 (3), 363-377.